

Candidato do PL processa o seu próprio partido

Silvano Bonfim, que concorre ao Senado pelo Partido Liberal, entrou ontem no TRE com um processo inédito, até agora, no desenrolar da campanha eleitoral no DF. Ele questiona o critério de distribuição de tempo no horário gratuito no rádio e na TV adotado por seu partido. Silvano Bonfim denuncia que até o momento o PL não nomeou a comissão para distribuir o tempo entre os candidatos, conforme determina o Código Eleitoral, e acusa o presidente do Partido, César Rômulo Silveira Neto, de arbitrariamente distribuir este tempo.

De acordo com o candidato, que já vinha se sentindo prejudicado há bastante tempo, no dia 24 do mês passado foi feito um "protesto idêntico" a César Rômulo, mas o presidente do PL não tomou conhecimento dele. No sábado passado, Silvano Bonfim, que ocupava 32 por

cento do tempo destinado a senadores no horário do partido, contra 68 por cento ocupados por outro candidato, o exgovernador José Ornellas, teve seu tempo "tomado por César Rômulo, que passou a fazer campanha para Ornellas, apesar de também ser candidato".

Diante dessa "irregularidade", Bonfim se sentiu lesado e solicitou ao TRE que suspenda a propaganda do PL, até que a comissão prevista na lei seja criada e o tempo do partido seja distribuído de maneira justa.

DENÚNCIA

Para Silvano Bonfim, é "fascista a ditadura instalada dentro do PL/DF por um pequeno grupo que, comandado por César Rômulo e pelo coronel Ornellas, a cada dia mais pressiona para que a campanha partidária se transforme num exercício de ordem unida".



Bonfim denuncia: "O PL foi ocupado por um grupo fascista"